

**DESCOBERTAS E APRENDIZAGENS NA INFÂNCIA: O MUNDO ATRAVÉS DO  
ESPELHO**

**PEDROZO, V. [1]; STAKONSKI, A. [2];**

O presente resumo busca apresentar algumas das experiências vivenciadas durante o período de Estágio em Educação Infantil. Tendo como seu objetivo tecer uma reflexão em torno da ação pedagógica desenvolvida com uma turma de Maternal, composta por 10 crianças de 2 a 3 anos de idade, pertencentes a rede particular, em uma escola do município de Erechim/RS. As propostas desenvolvidas durante o estágio proporcionaram momentos de observação, aprendizagem, reflexão, interação e mediação pedagógica, centrados na exploração de novos elementos que favorecessem o desenvolvimento integral, tanto particular quanto coletivo, das crianças. Nesse contexto, foi desenvolvido um percurso investigativo sobre os espelhos. Esta temática foi pensada e desenvolvida a partir do interesse das crianças, que, durante o período de observação do estágio, demonstraram curiosidade pelo objeto, o qual, apesar de fazer parte do cotidiano, não havia sido explorado de fato. Assim sendo realizadas quatro sessões que, embasadas nos documentos norteadores da Educação Infantil, visaram proporcionar para as crianças recursos que auxiliassem no desenvolvimento da percepção corporal, da identidade, da coordenação motora, do reconhecimento de si e do outro. Sendo o espelho o recurso central na construção das explorações, descobertas e hipóteses criadas pelas crianças no decorrer de suas investigações, todas as práticas realizadas tinham como princípio fundamental respeitar a individualidade de cada criança, incentivando a curiosidade e a experimentação do novo, partindo do comum, que diariamente é visto apenas como um objeto contemplativo. Nesse sentido, é notável que as vivências do estágio em Educação Infantil não foram ricas somente para as crianças. Esse período, tão importante para a formação docente, proporciona para os(as) estudantes dos cursos de Pedagogia uma compreensão mais profunda sobre o papel do educador na primeira infância, que vai muito além do planejamento de atividades descontextualizadas, está na percepção da importância de pensar em ambientes acolhedores, que sejam ricos em recursos e materiais, que promovam a escuta atenta e sensível do educador em relação a criança. Desse modo, este momento contribui significativamente para a formação docente, reforçando, a cada nova experiência, a relevância das práticas reflexivas e do planejamento com intencionalidade na Educação Infantil. Além disso, vale destacar que o desenvolvimento de um olhar cuidadoso para o que pode ou não dar certo, tanto nos planejamentos quantos nas práticas, podem potencializar o melhoramento dos ambientes e propostas.

[1] Valeska da Silva Pedrozo. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[valeskapedrozo9@gmail.com](mailto:valeskapedrozo9@gmail.com)

[2] Ana Carolina Stakonski. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[ana.stakonski@uffs.edu.br](mailto:ana.stakonski@uffs.edu.br)



20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E  
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

**Palavras-chave:** Educação Infantil; criança; estágio.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas/Educação

**Origem:** Informar se é Ensino, Pesquisa, Extensão ou Cultura.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS.

[1] Valeska da Silva Pedrozo. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[valeskapedrozo9@gmail.com](mailto:valeskapedrozo9@gmail.com)

[2] Ana Carolina Stakonski. Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[ana.stakonski@uffs.edu.br](mailto:ana.stakonski@uffs.edu.br)